

MOAGEM PODE CHEGAR A 36 MILHÕES TONELADAS NA PRIMEIRA METADE DE OUTUBRO

Após a retomada da sazonal e gradual redução do ritmo de atividade da safra 2017/18 no Centro-Sul durante o final de setembro, os dados iniciais de outubro devem reforçar o contexto de desaceleração da moagem de cana e fabricação de açúcar, com um forte viés produtor ao etanol hidratado.

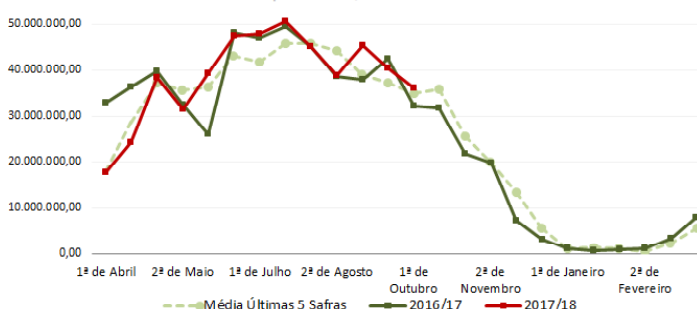
Basicamente, a leitura atual de mercado indica um cenário onde se está se colhendo menos cana, produzindo menos açúcar e mais etanol hidratado, ainda mais com a manutenção da demanda mensal acima de 1,3 bilhão de litros no Centro-Sul, em um contexto de elevada recompra de contratos vendidos por parte de usinas que buscam neutralizar sua obrigação de entregar açúcar para fabricar etanol com a cana que sobra, ainda mais com a arbitragem do bicomcombustível dentro das usinas entre 13% a 15% acima da commodity negociada em Nova York juntamente com uma competitividade firme sobre a gasolina em cinco estados brasileiros que garante preços confortavelmente acima de R\$ 1,90 em São Paulo com um todo, com máximas de R\$ 1,95 dependendo da localidade.

Neste contexto, durante a primeira quinzena de outubro, deve ocorrer uma alta de 11,83% na moagem de cana na região em termos anuais que, deve oscilar ao redor de 36,00 milhões toneladas contra o montante de 32,19 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Porém, na margem, deve haver uma baixa na faixa de 10,69% frente o volume de 45,30 milhões de toneladas processadas na segunda metade de setembro. Ainda assim, este volume de moagem da primeira metade de outubro deve se manter 2,74% acima da média de moagem das últimas cinco safras na região para este mesmo período, que deve oscilar na faixa de 35,04 milhões de toneladas. Estes dados

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem

no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18

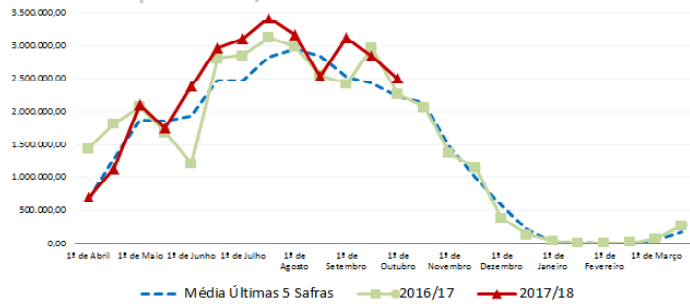


e elevarão o montante total de cana moída para a faixa de 503,17 milhões de toneladas, um volume ainda 1,04% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 508,43 milhões de toneladas, mas 7,71% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das últimas cinco temporadas para o mesmo período, que deve chegar a 488,63 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de outubro devem se posicionar 2,97% acima.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 2,50 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma alta anual de 10,88% frente as 2,25 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Na margem, deve haver uma queda de 12,22% frente ao volume de 2,84 milhões de toneladas da segunda metade de setembro. Este volume de fabricação de açúcar deve se manter 12,36% acima da média de moagem das últimas cinco safras na região, que oscila na faixa de 2,22 milhões de toneladas.

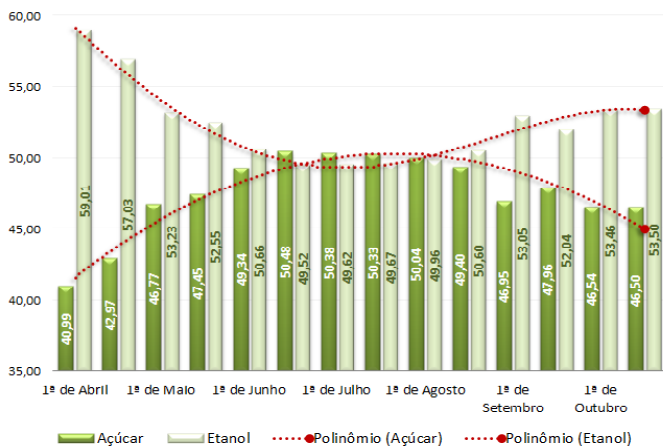
Estes dados, inicialmente, deverão elevar o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 31,73 milhões de toneladas. Um volume 5,30% acima do acumulado até o

Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil |
Em Toneladas | Safra 2017/18



mesmo momento do ano anterior, em 30,13 milhões de toneladas, e 8,55% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das ultimas cinco temporadas para o mesmo período, em 28,37 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de outubro devem se posicionar 11,83% acima. O mix de produção deve ser novamente mais voltado ao etanol, com cerca de 53,50% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. Além deste valor ser 0,04 pontos percentuais superior ao mix da quinzena anterior, ele se mostra 3,11 pontos percentuais abaixo do que fora destinado para a fabricação do etanol no mesmo momento da safra passada, quando 50,39% da cana colhida era destinada a fabricação do biocombustível.

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



Mix de produção sobe a 53% durante a segunda quinzena de setembro

O principal destaque do relatório da segunda metade de setembro é o forte crescimento na produção etanol hidratado que acumula déficit de apenas 5,7% na safra, muito distante do déficit do início da temporada de 41,80%. Os dados da segunda quinzena de setembro indicam que o mix de produção para o açúcar durante o período teve uma queda na margem, ficando em 46,54%, se mostrando 1,42 pontos percentuais abaixo do mix da quinzena imediatamente anterior [que fora de 47,96%] e 2,77 pontos percentuais abaixo do visto no mesmo momento da safra passada onde 49,31% da cana colhida era destinada a fabricação do açúcar. Com este recuo no mix quinzenal em direção ao açúcar, podemos dizer que a safra atual continua a ser claramente mais destinada a fabricação do biocombustível [na média acumulada o etanol ainda demanda 52,34% da cana colhida enquanto que o açúcar absorve 47,666% da cana].

Isto faz com que o déficit na oferta acumulada de etanol hidratado em relação ao mesmo momento da safra anterior seja novamente reduzido de 7,43% para 5,70% quando comparamos a oferta atual de 11,04 bilhões de litros até a segunda quinzena de setembro com o montante de 11,70 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra passada. Este déficit vem sendo gradualmente reduzido a partir do ápice de 41,80% da primeira quinzena de abril até a fase atual. Outro ponto importante são as vendas de hidratado no Centro-Sul durante o mês de setembro que, mesmo tendo chegado a 1,375 bilhão de litros, se situam 2,04% abaixo do visto durante o mesmo momento do ano anterior. Ainda assim tivemos um crescimento de 0,70% na margem, frente o volume de 1,366 bilhão de litros vendidos em agosto.

De modo geral, na segunda quinzena de setembro, foi registrado um volume de moagem de 40,30 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma queda de 5,22% em comparação



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Colheita de Cana- de Açúcar						
Região Centro-Sul						
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido
	2016/17	2016/17	2017/18	2017/18	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	17.621.803	17.621.803	-46,50	-46,50
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	41.823.363	24.201.560	-39,54	-33,21
1ª de Maio	108.863.461	39.692.052	80.255.182	38.431.819	-26,28	-3,18
2ª de Maio	141.370.048	32.506.587	111.842.089	31.586.907	-20,89	-2,83
1ª de Junho	167.356.847	25.986.799	151.198.702	39.356.613	-9,65	51,45
2ª de Junho	215.590.640	48.233.793	198.748.761	47.550.059	-7,81	-1,42
1ª de Julho	262.674.418	47.083.778	246.587.747	47.838.986	-6,12	1,60
2ª de Julho	312.104.495	49.430.077	297.325.223	50.737.476	-4,74	6,06
1ª de Agosto	357.238.412	45.133.917	342.603.255	45.278.032	-4,10	0,32
2ª de Agosto	395.835.298	38.596.886	381.542.198	38.938.943	-3,61	0,89
1ª de Setembro	433.716.722	37.881.424	426.861.703	45.319.505	-1,58	19,64
2ª de Setembro	476.244.153	42.527.431	467.170.608	40.308.905	-1,91	-5,22
1ª de Outubro *	508.436.907	32.192.754	503.170.608	36.000.000	-1,04	11,83

Fonte: Única; Elaboração SAFRAS & Mercado; * Estimativa

com a moagem de 42,52 milhões toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma forte baixa na faixa de 11,56% frente ao volume de 45,31 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 8,14% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 37,27 milhões de toneladas. Para este mesmo período, a SAFRAS & Mercado esperava uma moagem de 41,00 milhões de toneladas, a qual se mostrou 1,72% abaixo dos números efetivos da quinzena.

Com isto o volume acumulado da safra chegou a 467,17 milhões de toneladas, um montante ainda 1,91% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior, em 476,24 mas 9,44% acima dos dados da quinzena passada, em 426,86 milhões de toneladas e 2,99% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 453,59 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 467,86 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,15% acima do estimado. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a

Produção de Açúcar						
	Acumulado	Moido	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Fabricado
	2016/17	2016/17	2017/18	2017/18	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381	-51,02	-51,02
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	1.833.441	1.129.060	-43,61	-37,74
1ª de Maio	5.322.367	2.070.997	3.941.112	2.107.671	-25,95	1,77
2ª de Maio	7.009.621	1.687.254	5.694.209	1.753.097	-18,77	3,90
1ª de Junho	8.212.518	1.202.897	8.074.095	2.379.886	-1,69	97,85
2ª de Junho	11.015.606	2.803.088	11.048.005	2.973.910	0,29	6,09
1ª de Julho	13.858.080	2.842.474	14.152.012	3.104.007	2,12	9,20
2ª de Julho	16.974.251	3.116.171	17.565.465	3.413.453	3,48	9,54
1ª de Agosto	19.953.726	2.979.475	20.724.376	3.158.911	3,86	6,02
2ª de Agosto	22.501.315	2.547.589	23.260.007	2.535.631	3,37	-0,47
1ª de Setembro	24.920.066	2.418.751	26.386.728	3.126.721	5,89	29,27
2ª de Setembro	27.882.326	2.962.260	29.234.861	2.848.133	4,85	-3,85
1ª de Outubro *	30.137.080	2.254.754	31.734.861	2.500.000	5,30	10,88

Fonte: Única; Elaboração: SAFRAS & Mercado; * Estimativa



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

produção de 2,84 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma queda de 3,85% frente o volume de 2,96 milhões de toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Na margem o cenário se repete, passando para uma baixa na faixa de 8,91% frente a produção de 3,12 milhões toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 17,24% acima da média das ultimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,42 milhões de toneladas.

Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado para o período, em 2,80 milhões de toneladas, os dados da quinzena ficaram 1,43% acima do estimado. Logo o volume acumulado de açúcar da safra chegou a 29,23 milhões de toneladas, um montante 4,85% acima do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 27,88 milhões de toneladas, e 10,79% acima dos dados da quinzena passada, em 26,38 milhões de toneladas, assim como 11,79% acima da média das ultimas cinco temporadas que oscila em 26,15 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 29,18 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,16% abaixo do estimado.

Volume programado para desembarque nos portos do país sobe 10% no mês durante a primeira semana de outubro

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até o dia 5 de outubro, a fila de navios programado para importação de etanol subiu 35% na semana e 5% no ano. Na primeira semana de outubro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta de 41,16% em relação a semana anterior, passando de 113,19 mil para 159,786 mil metros cúbicos, dividido entre 19 navios. Em relação ao mesmo momento do mês anterior o cenário é de alta mais moderada passando para um avanço de 10,19% frente ao

volume de 145,015 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá não apresenta carga agendada para desembarque pela quarta semana consecutiva. O porto de Suapé, com um montante agendado para desembarque de 47,594 mil metros cúbicos, representa 29,79% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 15,92% das cargas agendadas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 164,09%. Logo em seguida temos o porto de Maceió com um montante programado para desembarque de 56,05 mil metros cúbicos, que representa 35,08% do total dos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 42,52% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade no volume para embarque.

O porto de Salvador apresenta um volume de embarque de 17,018 mil toneladas que representa 10,65% do volume total agendado para desembarque no Brasil. Depois temos o porto de São Luis que, com fluxo agendado de 12,068 mil metros cúbicos, representa 7,55% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 10,66% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade no volume para embarque. O porto de Santos concentra atualmente 16,93% dos desembarques [na semana anterior este porto concentrava 23,90% das cargas]. Na evolução semanal este porto também apresenta uma estabilidade em termos de volume agendado para desembarque.

Pelo lado da exportação temos um volume programado de etanol nos portos brasileiros de 94,74 mil metros cúbicos, dividido entre 5 navios, um montante 21,50% estável em relação ao observado na semana anterior. No mês existe uma baixa de 36,20% frente ao montante de 148,50 mil metros cúbicos observado durante o mesmo momento do mês anterior. O porto de Santos continua sendo o único porto brasileiro com programação de exportação de etanol.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	-0,08	319452,20	319692,89	361535,56
Agosto	0,00	0,00	325069,58	304228,65
Setembro	0,00	0,00	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
Total	-3,97	2130640,73	3730119,37	3947839,61

Produção de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	0,00	0,00	3.863.524,90	4317504,72
Setembro	0,00	0,00	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Total	-915,99	23.604.330,73	45.369.095,85	49.457.609,07

Importação de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Setembro	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Outubro	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Novembro	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Dezembro	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Total	60,74	6.833.393,95	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

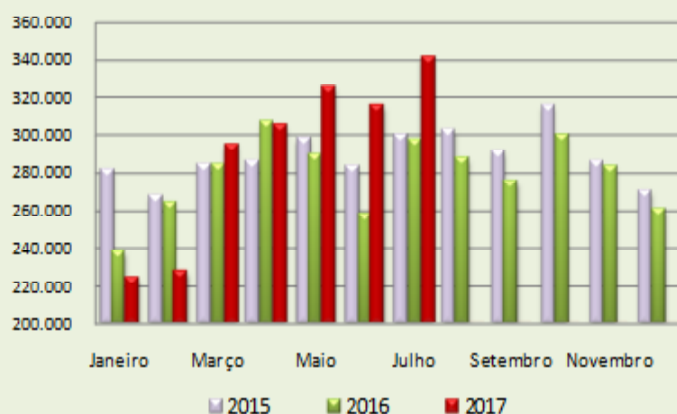
	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		0	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		0	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		2.311.640	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%)	↑ 3,44	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881342699 toneladas	Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↓ -0,54	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000
Varição Anual Acumulada (%)	↓ -68,54	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38
			Média 2016 Atual	258.963

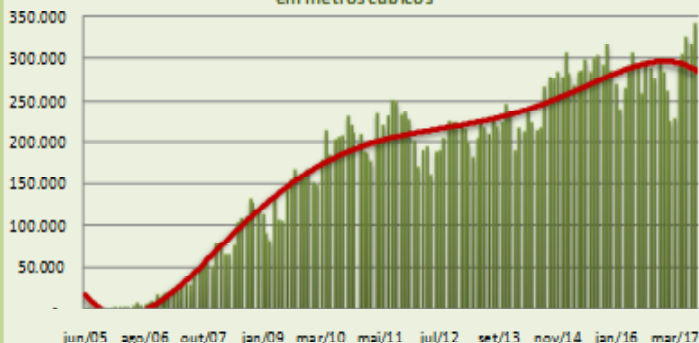
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	23180.31	8475.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	1531.14
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.66	406.22	19.73
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	81.15
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	1435.25
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305.03	38109.52	11952.89

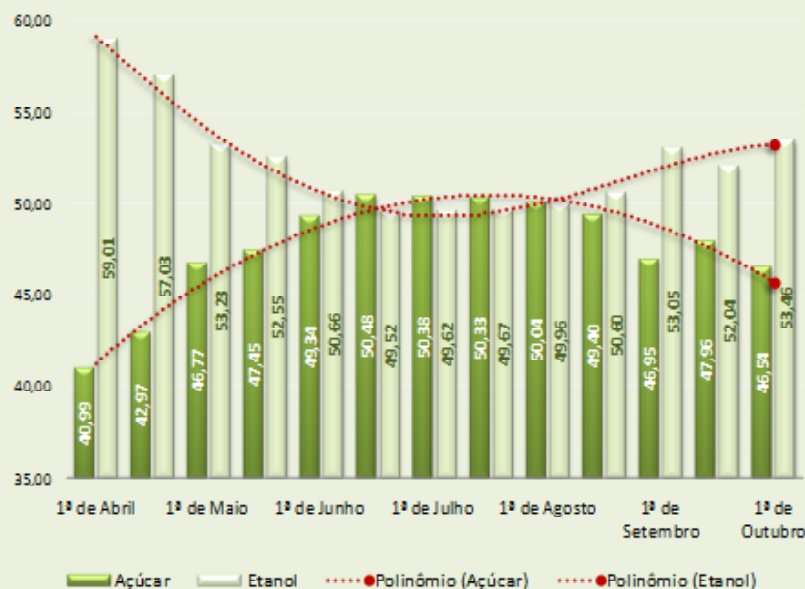
Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,91%	Óleo de soja	↓ -70,95
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,16%	Gorduras animais	↓ -69,83
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,17%	Óleo de algodão	↓ -95,17
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	0,76%	Óleo de fritura usado	↓ -67,33
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	12,01%	Outras	↓ -22,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -68,64

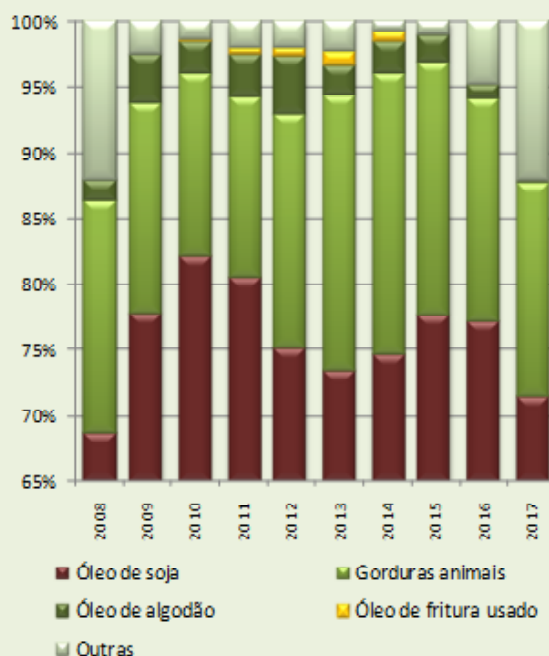
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

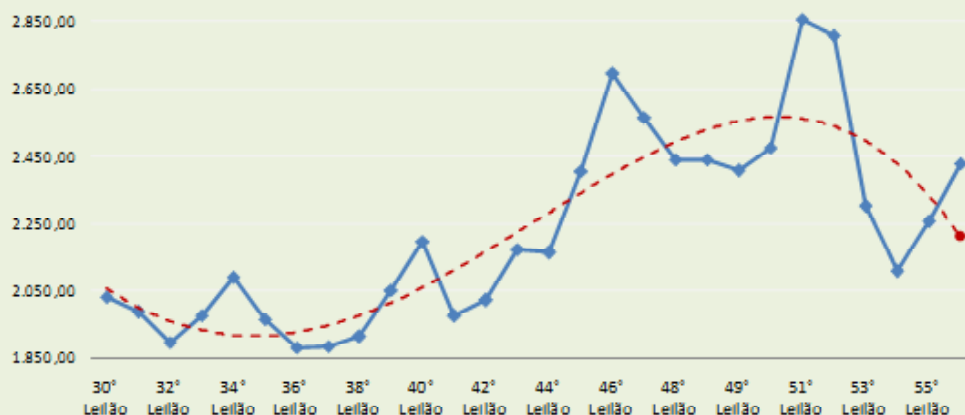


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22
56º Leilão	R\$	2.427,50

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Variação

Ano	↑	0,89
Margem	↑	7,64

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

1º/10/2017 a 07/10/2017

DADOS BRASIL

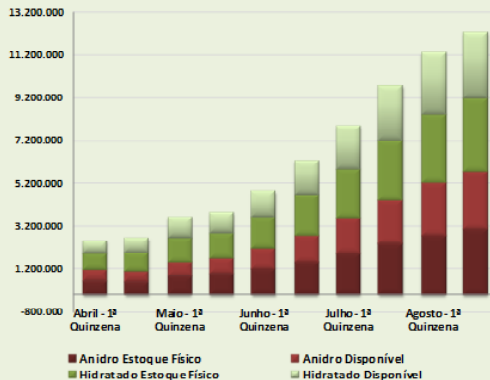
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	2.566	62,21	40	95,00	19,08	43,13	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	162	2,343	1,899	2,999	0,629	1,714	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	3.168	3,887	3,249	4,950	0,437	3,450	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	1.726	3,221	2,699	4,290	0,340	2,881	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	2.427	3,362	2,749	4,400	0,365	2,997	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	2.858	2,628	1,999	4,250	0,351	2,277	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

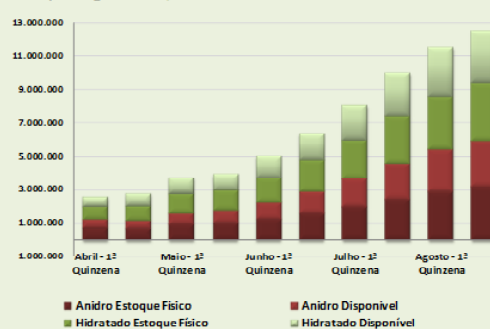
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,9040	2,6000	66,60
Nordeste	3,8570	3,0780	79,80
Norte	4,0410	3,4060	84,29
Sudeste	3,8720	2,5410	65,63
Sul	3,8900	2,8490	73,24

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,4000	3,638	82,68
Alagoas	3,9250	3,209	81,76
Amapá	3,7190	-	-
Amazonas	4,2430	3,351	78,98
Bahia	3,8670	2,970	76,80
Ceará	4,0070	3,286	82,01
Distrito Federal	4,0130	3,170	78,99
Espírito Santo	3,9540	3,290	83,21
Goias	3,8550	2,528	65,58
Maranhão	3,6520	3,216	88,06
Mato Grosso	3,9830	2,404	60,36
Mato Grosso do Sul	3,7290	3,076	82,49
Minas Gerais	3,9610	2,641	66,68
Pará	3,9800	3,457	86,86
Paraíba	3,7250	3,002	80,59
Paraná	3,8540	2,736	70,99
Pernambuco	3,8590	3,064	79,40
Piauí	3,7210	3,007	80,81
Rio de Janeiro	4,2180	3,201	75,89
Rio Grande do Norte	3,9510	3,268	82,71
Rio Grande do Sul	4,0570	3,615	89,11
Rondônia	3,9180	3,472	88,62
Roraima	3,7510	3,472	92,56
Santa Catarina	3,7120	3,173	85,48
São Paulo	3,7240	2,467	66,25
Sergipe	3,9430	3,210	81,41
Tocantins	4,0140	3,368	83,91

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

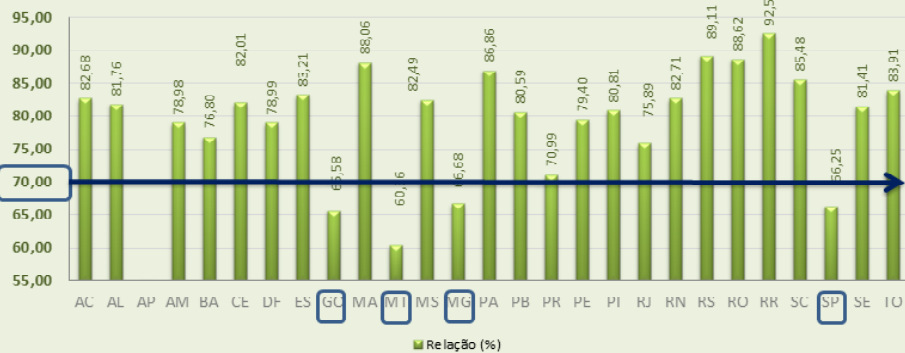


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

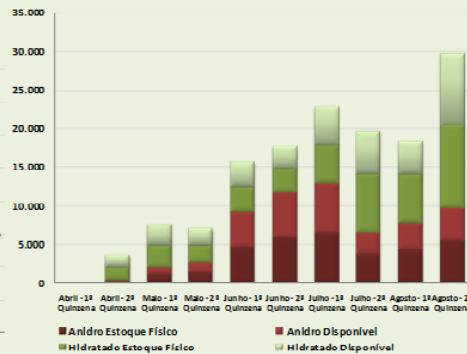


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

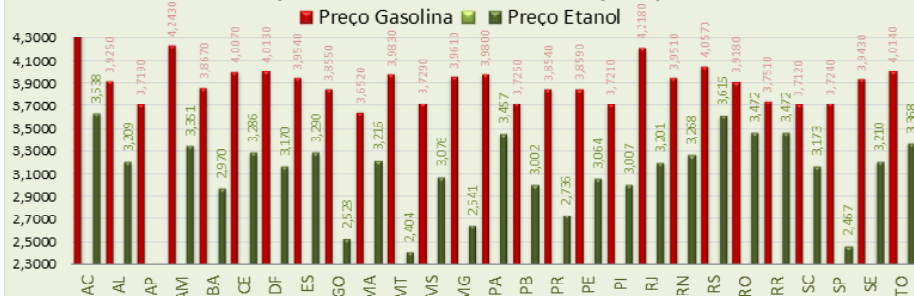


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³

